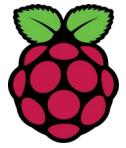




MX-19.4 respin



# Raspberry Pi "Ragout2"

Nome de  
utilizador: pi

Senha : pi

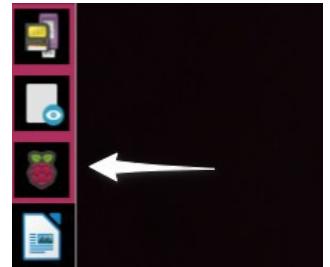
1. Primeiros passos
2. Introdução geral
3. Ecrã táctil
4. Default Fluxbox e Openbox
5. Tradicional Fluxbox
6. Ligações

Este documento de ajuda complementa o **Manual do Utilizador MX (Shift+F1)**, que cobre tópicos gerais do MX Linux, tais como utilização básica, gestão de software, etc.

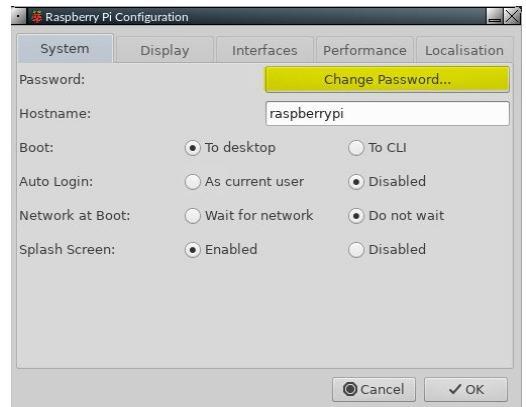
## 1. Primeiros passos

### Configuração Raspberry Pi

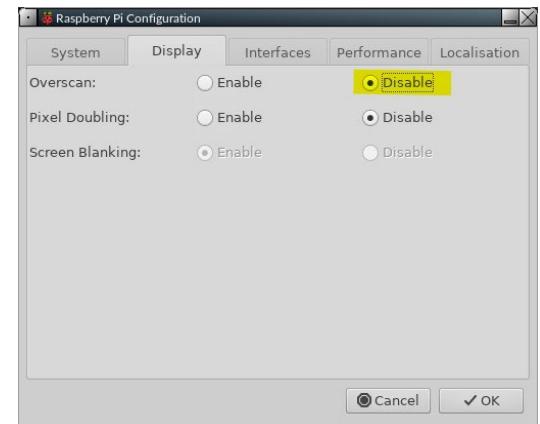
Na Doca, clicar no ícone de Framboesa para abrir a janela de configuração:



No primeiro separador, pode alterar a palavra-passe predefinida. É de senso comum fazer isto. É necessário introduzir a nova palavra-passe duas vezes, para verificar se foi introduzida correctamente. Por favor, certifique-se de que se lembra dela!



O Raspberry Pi foi concebido com a capacidade de trabalhar com uma televisão como ecrã. Quando utilizado com um monitor, pode ver uma borda preta à volta do exterior da janela. Neste caso, é necessário activar o Underscan. Seleccione a aba Display, e clique no botão Disable bullet (Desactivar bala):



Finalmente, é necessário configurar várias coisas para se adequar ao país em que se encontra, ao fuso horário e à disposição do teclado que está a utilizar. Seleccione o separador Localização, depois defina e guarde cada item conforme necessário. Para ver letras invulgares correctamente reproduzidas, poderá precisar de seleccionar UTF-8 como o conjunto de caracteres

Quando tiver feito todas as alterações necessárias, clique OK. Ser-lhe-á pedido que permita uma reinicialização, o que deverá fazer. Quando voltar à página de login, lembre-se de usar a sua nova palavra-passe!

Pode agora começar a desfrutar do novo e rápido sistema operativo que tem.



## Som

Por vezes, o som não será ouvido no início a partir da sua televisão ou monitor. Há uma série de coisas para tentar corrigir isto.

1) Em primeiro lugar, tanto o Pi como o Pi 4 têm duas portas de saída de micro-HDMI. A porta no Pi 4 que está mais próxima do conector de entrada de energia é a principal. A porta no Pi 400 que está mais afastada do conector de entrada de energia é o master. Em ambos os casos, o conector principal é a porta esquerda dos dois.

Ao utilizar um único visor, deve sempre utilizar o mestre. Para corrigir uma porta errada, desligar o Pi, desligá-lo, trocar o cabo HDMI para a porta principal, reiniciar, e ver se o som agora funciona.



*Porta principal HDMI Pi400*

2) Se não for bem sucedida, a próxima coisa a tentar são as configurações avançadas do Raspberry Pi. A ferramenta de configuração não pode ser utilizada com um rato, pelo que é necessário utilizar as teclas de seta e de tabulação para se deslocar.

Para aceder a isto, abra Settings Manager e clique no ícone (ou entre num terminal: `sudo raspi-config`)

1. **Opções de Sistema1**, serão destacadas. Prima Enter uma vez.
2. Verá que a opção S2 é para **configuração áudio**, por isso prima a seta para baixo uma vez, depois prima Enter.
3. A entrada em destaque será HDMI0 e1, é isso que é necessário. Prima a tecla Tab uma vez, pelo que OK é realçado, depois prima Enter.
4. Será devolvido ao primeiro ecrã. Prima duas vezes a tecla Tab, para que Finish seja seleccionado, depois prima Enter.
5. Deve agora descobrir que o som funciona bem. Não há necessidade de reiniciar.

Se isto não resolver as coisas, há muita informação útil aqui:

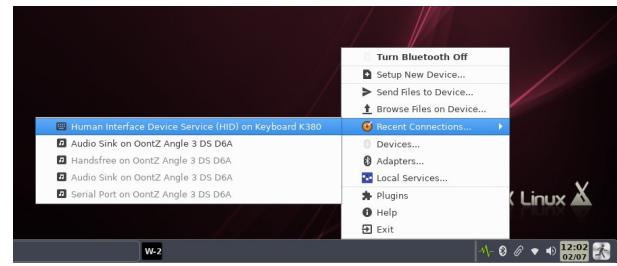
<https://www.raspberrypi.org/documentation/configuration/config-txt/video.md>

## Bluetooth

Os dispositivos Bluetooth (=BT) funcionam geralmente. Para os Pi e4 Pi a 400, boa notícia é que a aplicação Debian **Blueman** funciona. Foi configurada para que as suas funções possam ser acedidas clicando no ícone BT familiar na bandeja do sistema.

- **O rato.** Um rato BT funciona normalmente sem necessidade do envolvimento do utilizador.
- **Teclado.** Entrar pela primeira vez com um teclado com fio ou usar o teclado no ecrã "onboard" (clicar na pequena figura humana na extremidade direita da barra superior). Certifique-se de que o teclado está ligado. Clique no ícone BT > Dispositivos, e depois clique no "Scan" no ecrã que aparece. Quando o teclado aparecer na lista, clique com o botão direito do rato > Setup.
- **Não faça ainda par!** Em vez disso, seleccione "Proceed without Pairing" para que o teclado funcione. Depois use novamente Setup > Pair, e introduza o código que é exibido na caixa de mensagens. Se a entrada do código não funcionar, utilizar o menu MX para lançar o teclado no ecrã para introdução.

O teclado irá normalmente voltar a ligar-se ao sair e voltar a entrar, mas pode não voltar a ligar-se com uma reinicialização. Pode clicar novamente na pequena figura humana na extremidade direita da barra superior do ecrã de início de sessão para ver o teclado no ecrã. Uma vez iniciada a sessão, activar novamente o teclado clicando no ícone BT > Ligações Recentes > Interface Humana, etc.



Se o teclado não for visível ao tentar emparelhar, então o ficheiro do dispositivo pode ficar corrompido. Nesse caso, clicar com o botão direito do rato sobre a entrada no ecrã do dispositivo > Remover. Em seguida, faça log out e volte a entrar e repita o procedimento descrito acima para um novo dispositivo.

- Altifalantes/Fones de cabeça. O ambiente de trabalho foi configurado de modo a que tal dispositivo seja ligado ao Pulse Audio para misturador, e um bloqueio que normalmente interfere foi evitado ao reiniciar a ligação sempre que o utilizador se regista usando um script em `~/.fluxbox/scripts` chamado "BTheadphones\_reset". Siga o processo de configuração, **certificando-se de que o dispositivo está ligado ao Audio Sink**. Normalmente, voltará a ligar-se ao iniciar a sessão mas, se não o fizer, clique no logótipo BT na bandeja do sistema > Ligações Recentes > Afundamento Áudio, etc.

Se quiser remover o ícone BT do tabuleiro do sistema, abra o ficheiro Fluxbox "startup" clicando com o botão direito do rato em Menu > Settings > Configure > Startup, procure por "blueman-applet" e comente a linha desta forma:

```
#blueman-applet &
```

Faça o mesmo no lado da Openbox: Menu > Definições > Autostart.

## Wifi

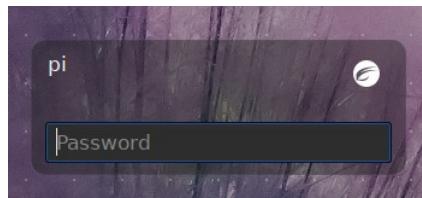
Clique no ícone wifi (do Network Manager) na bandeja do sistema e seleccione o ponto de acesso que pretende. Se se deparar com problemas, tente isto:

- Iniciar raspi-config (ícone no Settings Manager ou terminal)
- Clique em Opções de Sistema > Wireless LAN
- Introduza o seu SSID e palavra-passe

Irá actualizar os ficheiros de configuração e deverá ter acesso sem fios. Mais ajuda: [Documentação da comunidade Ubuntu](#).

## 2. Introdução geral

O MX Linux para Raspberry Pi "Ragout2" (=MXRPi2) permanece por agora baseado no legado Raspberry Pi (Buster) versão 32bit a fim de maximizar a estabilidade e permitir a função de clique com o botão direito no ecrã táctil. Esta versão muito revista oferece ao utilizador pela primeira vez uma escolha de Fluxbox (=FB) ou Openbox (=OB) como gestor de janela, seleccionado no ecrã de início de sessão usando o ícone do gestor de sessão no canto superior direito da caixa de início de sessão.



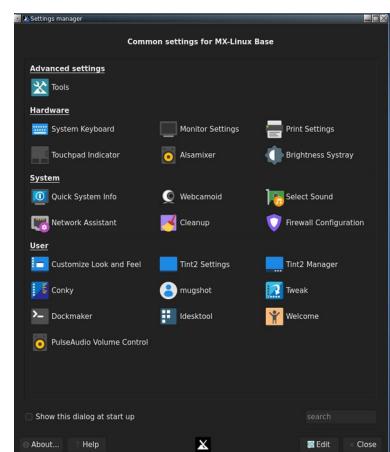
*Clique para seleccionar FB ou OB*

A sua pequena pegada de memória e o tempo de carregamento rápido são muito eficazes em sistemas de poucos recursos - e muito rápidos em máquinas de nível superior.

A medição com o gestor de tarefas predefinido (lxtask), carga de memória típica para FB ou OB em repouso após o login é de cerca de 200, e cerca de 350 após o navegador web predefinido ter sido iniciado e assentado sem que tenham sido carregados plugins exigentes.

### Notas

- **A maioria dos atalhos (teclas de atalho, teclas de atalho)** são idênticos para ambos os gestores de janelas; para ver e editar no OB, clique em Menu > Definições  
> Atalhos; em FB, clique em Menu > Configurações > Configurar > Chaves. Para uma visão conveniente, clique em Menu > Aparência > Conky, e abra uma das variantes de **FB\_OB\_Keys**. Há dois práticos painéis de instrumentos para fácil acesso a configurações comuns.
  - **O Gestor de configurações** pode ser lançado a partir de Menu > Gestor de configurações ou Alt-F5. Reúne muitas funções específicas do MXRPi2.
  - **As Ferramentas MX** podem ser lançadas a partir do Gestor de Configurações ou F5. Esta coleção é uma característica bem conceituada do MX Linux pela sua colecção centrada no utilizador de ajudas úteis.
- Um teclado virtual a bordo está disponível para o ecrã de login clicando em Acessibilidade (imagem humana) no painel superior ou premindo F3. Uma vez iniciada a sessão, utilizar o Menu ou a doca do ecrã táctil (ver abaixo) para lançar um teclado diferente kvxkb.
- A notificação é activada pela Dunst, cuja configuração de utilizador altamente detalhada se encontra em `~/.config/dunst/dunstrc/dunstrc`.
- Ajuda:



- Este MXRPi2-Manual pode ser aberto com F1, Menu > Ajuda ou clicando no ícone da doca com o ponto de interrogação vermelho. Existe numa série de traduções criadas por DeepL.com.

- Os vídeos estão facilmente disponíveis [no canal MX Fluxbox YouTube](#), clicando com o botão direito do rato no ícone "Help videos" do ambiente de trabalho.
- Para evitar interferência entre os dois gestores de janelas, os papéis de parede são seleccionados por Nitrogénio em FB, por fehbg em OB. Para que ambos utilizem o mesmo método, ajustar Autostart (OB) ou Startup (FB).
- Os ícones do ambiente de trabalho serão mostrados em ambos os gestores de janelas.
- Os conkies são específicos para o gestor da janela, de modo que é possível ter diferentes conkies em ob e fb ou (por defeito) um conky apenas num.
- Estão disponíveis por defeito vários menus: todas as aplicações (rofi), menu raiz (clique com o botão direito do rato no ambiente de trabalho), um menu categórico detalhado (xfce4-appfinder) e um gestor de janelas (clique do meio do rato no ambiente de trabalho). O menu raiz simples e estático é simultaneamente tradicional e muito útil.

## CRÉDITOS

MXRpI2 é um respin pessoal que monta componentes existentes de talentosos e generosos criadores ao longo dos últimos 20 anos, aqui configurados e dispostos de uma forma única para produzir um SO estável e centrado no utilizador baseado em Raspberry Pi e MX Linux. As fontes incluem:

- Desenvolvedores de Linux, Debian e Raspberry Pi
- Openbox, Fluxbox, Xfce, LXDE, BunsenLabs, Mepis e antiX
- Muitos criadores individuais de ferramentas e aplicações que apenas funcionam
- MX Linux Devs, que dedicaram tempo e esforço a este projecto sem nenhuma boa razão
- Utilizadores do MX-Fluxbox, cujas contribuições e sugestões têm sido extremamente valiosas

**Muito obrigado a todos!**

### 3. Ecrã táctil

Foram desenvolvidos componentes e configurações dedicadas para facilitar a utilização do ecrã táctil:

- Está disponível uma doca e um painel especial que estão definidos para se esconderem automaticamente, deixando uma exposição suficientemente grande (11px) para que o dedo a possa apanhar: Gestor de Definições > Gestor Tint2, desmarcar qualquer item em execução e verificar os dois cujo nome começa com "Ecrã Táctil".
- A doca especial tem nas extremidades ícones de não trabalhar para baixo; estes permitem que a doca seja aberta sem lançar uma das suas aplicações.
- As fontes do menu foram aumentadas para facilitar a selecção da entrada a lançar.
- Um teclado virtual ([onboard](#)) pode ser lançado no ecrã de login tocando na figura humana (Acessibilidade) ou premindo F3.
- Clique Menu > Configurações > Ecrã táctil para iniciar a doca especial ou mostrar o teclado virtual.

As seguintes características funcionam no OOTB, tal como testado [no 7" Raspberry Pi Official Display](#):

- Clique com o botão direito do rato no ambiente de trabalho, desencadeado por uma longa imprensa.
  - Questão conhecida: nos elementos dentro de uma janela (links, ficheiros, etc.) o menu de contexto pode ser visto mas não utilizado.
- 1 dedo
  - Toque único para abrir pastas e ficheiros, fechar janelas
  - Arrastar janelas por barra de título
  - Considerar mudar de temas para melhorar quaisquer problemas: Menu > Aspecto > Tema.
- 2 dedos: arrastar verticalmente para percorrer para baixo/cima em algumas aplicações como o Firefox ou o Settings Manager.
  - O arrastamento do ecrã não funciona dentro de Thunar. Para utilizar a barra de deslocamento pode ser necessário alterar as suas dimensões a fim de a agarrar facilmente: abrir em bloco de penas ou outro editor de texto `~/.config/gtk-3.0/gtk.css` e ajustar estes valores como preferir. (Note que isto irá afectar outras aplicações gtk, tais como sinápticas também)

```
barra de rolagem, botão de barra de rolagem,
barra de rolagem deslizante { largura
mínima: 12px;
Altura mínima: 12px;
}
```

Um recurso experimental chamado [touchégg](#) é instalado por defeito, embora até agora não tenhamos sido capazes de o fazer funcionar com fiabilidade nestes gestores de janelas.

Problemas conhecidos do ecrã táctil:

- A inversão do ecrã (para configurar o uso correcto das almofadas para os pés e colocar a energia e outras ligações no fundo) não acontece automaticamente em Raspberry Pi Buster como acontece em Bullseye.

A inversão manual do ecrã com [arandr](#) não traz inversão da área de trabalho, pelo menos em Buster. Os [detalhes de rotação encontrados nesta documentação podem resolver o problema](#), embora ainda não tenhamos tido sucesso na implementação dessas soluções.

- Foram relatados vários problemas (Links) com a exibição oficial em Debian "Bullseye", especialmente 64bit, o que desencadeou a nossa decisão de ficar com "Buster" e 32bit.
- Os ícones do ambiente de trabalho não são lançados quando premidos.

## **Actualização 22.02.02**

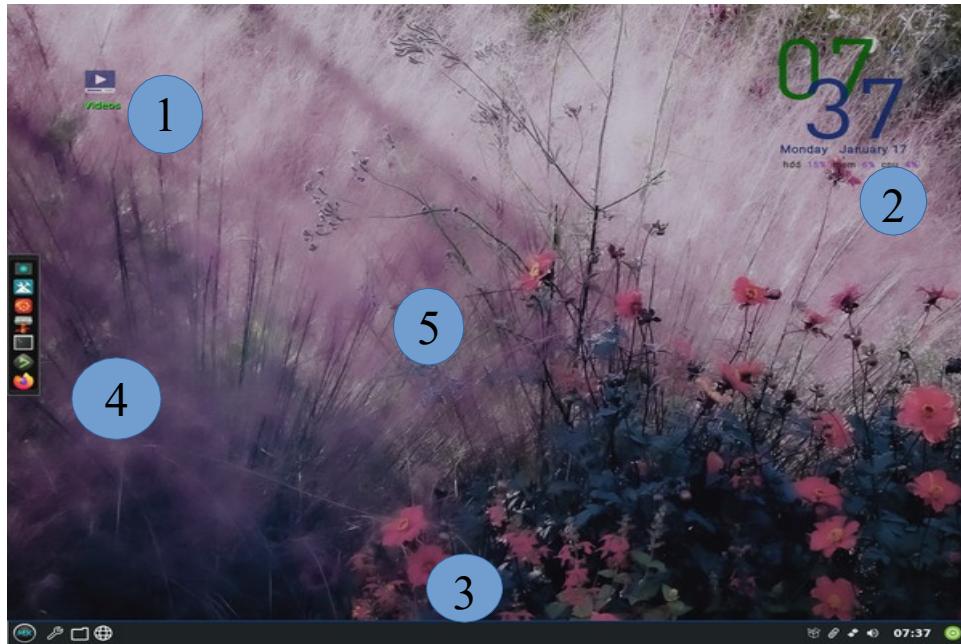
Problemas conhecidos do ecrã táctil:

- Os problemas de inversão no ecrã oficial foram resolvidos
- Foram relatados vários problemas (Links) com a exibição oficial em Debian "Bullseye", especialmente 64bit, o que desencadeou a nossa decisão de ficar com "Buster" e 32bit.
- Os ícones da área de trabalho não são lançados e são melhor escondidos (Fora de vista) ou apagados (Aparência).

## 4. Configurações predefinidas

### 4.1 Fluxbox

FB pode ser executado em duas configurações básicas: **Padrão**, aqui coberto; e **Tradicional** (Secção 5).



Indo no sentido dos ponteiros do relógio a partir do canto superior esquerdo, aqui estão os principais componentes:

1. Ícones do ambiente de trabalho (Secção 4.1.1)
2. Visualização de informação do sistema, chamada "conky" (Secção 4.1.2)
3. O painel tint2 criativo (Secção 4.1.3)
4. Uma doca gerida por MX Dockmaker ou tint2 (Secção 4.1.4)
5. O "menu raiz" oculto do FB (Secção 4.1.5)

A primeira paragem para novos utilizadores pode muito bem ser o **gestor de Configurações**, disponível a partir da doca, do painel ou do menu do ambiente de trabalho (rootMenu).

Para além dos artigos de secretaria e das docas, podem ser lançadas aplicações com qualquer uma das seguintes ferramentas:

- o tradicional botão Start (MX logo) do painel para um menu categórico completo (combinação de teclas *Logog+x*)
- a combinação de teclas *Logo+a* (ícone Windows ou Apple) para criar uma ferramenta muito rápida chamada "rofi" para um menu alfabético com propriedades úteis (detalhes [no Wiki](#))
- o atalho F2 para abrir uma pequena janela de execução (*fbrun*) usando o nome real do programa

As secções seguintes darão aos utilizadores uma compreensão básica de como utilizar e gerir cada um destes componentes. **Nota:** a palavra "Menu" nas secções seguintes refere-se à área de trabalho ou ao Menu raiz que aparece com um clique no botão direito do rato na área de trabalho.

### 3.1.1 Ícones do ambiente de trabalho

**Esconder:** Menu > Fora de vista > Alternar ícones

**Remover (ícone):** ícone do clique do meio para lançar o iDesktool

**Stop:** Menu > Fora de vista > Toggle iDesk

**Manage:** Menu > Aspecto > Ícones do ambiente de trabalho **Ajuda:** [um vídeo dedicado](#) ou [no Wiki](#)

Os ícones do ambiente de trabalho são activados em MXRPi2 pelo iDesk, um programa desenvolvido pela primeira vez em 2005 e concebido para desenhar ícones do ambiente de trabalho para utilizadores de gestores de janelas mínimas, tais como FB e OB. MX Linux Devs e utilizadores adaptaram, modernizaram e expandiram uma ferramenta existente para produzir o **iDesktool:** *Menu > Aspecto > Ícones do ambiente de trabalho.* Esta ferramenta facilita grandemente a utilização de ícones de ambiente de trabalho no MXRPi2. É muito simples e deve levantar poucas questões sobre a sua utilização.

Aqui estão as acções básicas do rato para um ícone do ambiente de trabalho (configurar em `~/.ideskrc`) usando como exemplo o ícone padrão "Help PDF":

| Acção        | Rato  | Exemplo                              |
|--------------|---|--------------------------------------|
| Executar     | Um clique à esquerda                        | Abre o canal MXRPi2 YouTube          |
| Executar alt | Clique no botão direito                     | Abre este documento                  |
| Gerir        | Meio (botão de deslocamento) clique simples | Abre o iDesktool focalizado no ícone |
| Arrastar     | Clique esquerdo segurar, soltar para parar  |                                      |

### 4.1.2 Conky

A exibição do sistema de desktop é activada por defeito em FB.

**Esconder:** *Menu > Fora de vista > Toggle*

**conky Remove (conky):** *Menu > Aspecto >*

**Paragem de conky:** *Menu > Fora de vista >*

**Alternar conky Manage:** *Menu > Aspecto >*

**Búzio**

**Ajuda:** no Wiki: [MX Conky](#), [Gestor Conky](#)

Os utilizadores de MXRPi2 podem fazer uso do conjunto padrão de conky para MX Linux lançando MX Conky; o Conky Manager pode ser acedido a partir dele, ou utilizando qualquer um dos menus. O Conky Manager é um método prático de gestão básica, enquanto que o MX Conky fornece características avançadas exclusivas do MX Linux, tais como a manipulação de cores.

Em Conky Manager siga estes simples passos para editar, visualizar e exibir um conky:

- Realce cada conky e prima o botão Preview na barra de menu para ver como é. Não se esqueça de fechar cada pré-visualização antes de ir para outra.
- Clique no ícone Definições (engrenagens) para alterar propriedades básicas, tais como localização.

- Marque a caixa para seleccionar qualquer conky que queira utilizar. Será auto-instalado.

- Os ficheiros de configuração são guardados na pasta `~/.conky` em ficheiros temáticos individuais. Podem ser editados, embora não seja fácil para iniciantes, destacando o conky no Conky Manager e clicando no ícone de edição (lápis).

Para os céus mais complicados, poderá ser necessário recorrer a um compositor. Clique Menu > Definições > Config > Arranque, e descomente a linha sobre um compositor para que se pareça com o seguinte: `compton &`

### 4.1.3 O painel tint2

**Esconder:** *Menu > Fora de vista > Alternar painel de ocultação automática*

**Retirar:** *Manual: eliminar a configuração de `~/.config/tint2/`*

**Stop:** *Manual: colocar um comentário (#) em frente da linha no ficheiro*

**"startup" Manage:** *Gestor de configurações > Gestor Tint2 (ícones na*

*doca e no painel) Ajuda: [no Wiki](#)*

A barra de ferramentas original FB é muito diferente do que os utilizadores de hoje esperam em função e desenho. Uma barra de ferramentas alternativa "tradicional" é aqui utilizada com uma aplicação altamente configurável conhecida como "**tint2**".

Para alterar o painel, iniciar o Gestor de Configurações clicando no ícone da chave junto ao botão Iniciar, no ícone da engrenagem na doca ou seleccionando a listagem no Menu. Depois, clicar em "Gestor Tint2". Também pode utilizar *Logo+a* (rofi) para aceder directamente a ele.

O ecrã abre-se mostrando todas as configurações tint2 no local `~/config/tint2/`. MXRPi2 fornece um pequeno conjunto de configurações muito diferentes que se podem experimentar, incluindo duas especializadas para utilização de ecrã táctil.

Para além de seleccionar uma configuração existente, pode também alterar os elementos de qualquer painel - de facto, este é um dos grandes prazeres da utilização da tint2. Clique em "Config" ou no botão "Edit" para edição gráfica ou de texto directo.

O editor gráfico inclui duas aplicações:

- "Temas" mostra todas as configurações tint2 na localização do utilizador, bem como algumas outras trazidas durante a instalação.
- "Propriedades" mostra as características da configuração em execução. Se a janela Propriedades não estiver visível, clicar no pequeno ícone da engrenagem no canto superior esquerdo.

Aqui estão um par de acções comuns na janela "Propriedades" para começar:

- Adicionar/remover lançadores a partir de um painel-dock. Clique na entrada "Lançador" do lado esquerdo. O painel direito tem duas colunas: à esquerda uma lista de ícones de aplicação actualmente exibida na barra de ferramentas, enquanto que à direita uma lista de todas as aplicações desktop instaladas.
  - **Adicionar:** seleccione a aplicação desejada da lista na coluna da direita, clique na seta "esquerda" no meio e depois clique no botão "Aplicar", para a adicionar instantaneamente à barra de ferramentas.
  - **Retirar:** inverter o procedimento.
  - Utilizar as setas para cima/para baixo para definir a ordem dos artigos no painel-dock.
- Movendo ou redimensionando o painel. Clique na entrada "Painel" no painel esquerdo e depois escolha a sua colocação e tamanho no painel direito. Clicar no botão "Aplicar". É

também onde pode deslocar-se para baixo e marcar a caixa "Autohide", se desejar.

- Mudança para o formato hora/data. Mudar 12h/24h usando o botão na parte inferior do ecrã Tint2 Manager. Para outras alterações, clicar na entrada "Relógio" no painel esquerdo e depois alterar o campo "Formato da primeira linha" ou "Formato da segunda linha" para o que lhe apetecer. Os códigos de tempo podem ser encontrados [no Wiki](#).

**NOTA:** Faça uma cópia de segurança da sua configuração actual antes de a alterar: clique em `~/.config/tint2/tint2rc` e depois guarde-a com um novo nome como "tint2rc\_BAK". Pode então copiar todas as suas linhas personalizadas do seu ficheiro de cópia de segurança para o local correcto na sua nova configuração tint2rc.

#### 4.1.4 Doca

**Esconder:** *Menu > Fora de vista > Alternar a doca de autoculto*

**Remover/Adicionar (um artigo de Dock):** *Menu > Aspecto > Dockmaker*

**Stop (Doca por defeito):** *Menu > Fora de vista > Desactivar a doca por defeito*

**Gerir:** *Menu > Aspecto > Dockmaker (para a doca do ecrã táctil: tint2)*

**Ajuda:** [um vídeo dedicado](#) ou [o Wiki](#)

MXRPi2 tem uma aplicação nativa chamada Dockmaker que facilita ao utilizador a criação, modificação e gestão das docas. Uma doca vertical aparece na área de trabalho quando o utilizador inicia a sessão pela primeira vez. A sua configuração é definida em `~/facebook/scripts/DefaultDock.mxdk`

**NOTA:** uma doca com ecrã táctil (tint2) está a ser utilizada como Dockmaker em vez de Dockmaker para que quando escondida uma borda de 11px possa ser revelada para utilização com ecrã táctil. Tais "panel-docks" não podem ser manipulados com o Dockmaker.

#### 4.1.5 O menu da área de trabalho (raiz)

**Esconder:** *sempre escondido por defeito, clique com o botão direito do rato para mostrar*

**Remover/Adicionar (um item do menu):** *Menu > Configurações > Configurar > Menus*

**Stop:** *colocar um comentário (#) na frente da linha em `~/fluxbox/init` que  
começa com: session.menuFile*

**Gerir:** *Menu > Configurações > Configurar > Menus*

**Ajuda:** Secção e 4Links

**Nota:** clique no meio da área de trabalho para mostrar um menu window/desktop.

O rootMenu estático padrão é composto por unidades separadas: um pequeno menu principal (`~/fluxbox/menu-mx`) e três submenus (Appearance, Settings, Out of sight) localizados em `~/facebook/submenus`. Estes ficheiros planos são fáceis de ler e estão completamente sob o controlo do utilizador.

As secções do menu raiz são estabelecidas pelas linhas separadoras:

- Início: Todas as aplicações: um menu muito rápido (rofi) e ficheiros recentes
- Meio: algumas aplicações muito utilizadas
- Fundo: Aparência, Definições, Fora de vista e Sair O

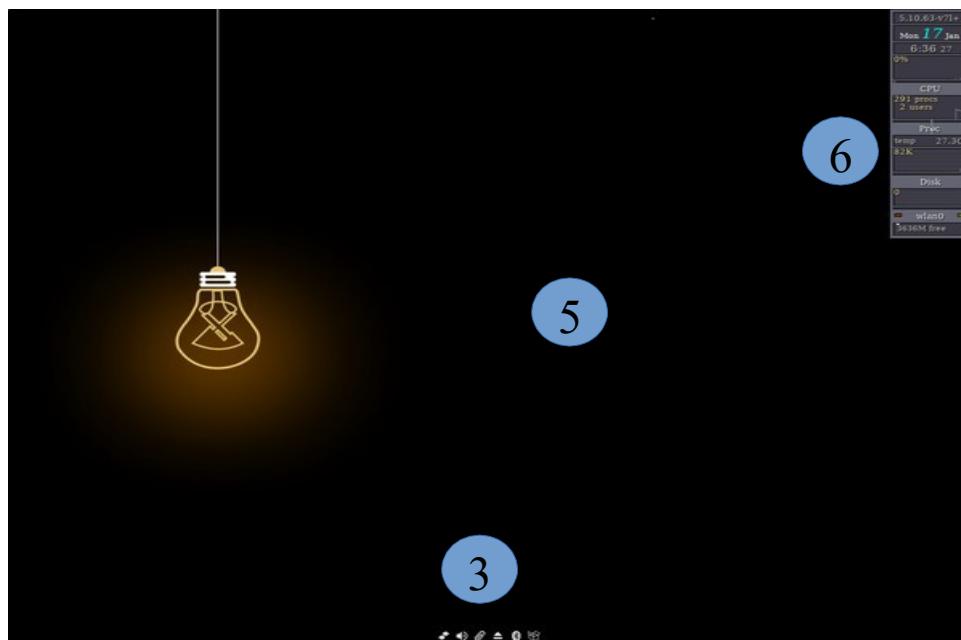
novo utilizador faria bem em trabalhar através desse menu.

#### 4.1.6 Monitores (não mostrados por defeito)

Ver 4.2.6

## 4.2 OB

OB baseia-se apenas em ficheiros3, localizados em `~/.config/openbox`: `autostart`, `menu.xml` e `rc.xml`.



### 4.2.1 Ícones do ambiente de trabalho

Ver 4.1.1

### 4.2.2 Conky (não mostrado por defeito)

Ver 4.1.2

### 4.2.3 Systray

**Esconder automaticamente, posição, etc.:** *Menu > Definições > Definições básicas, separador Dock*

**Stop:** *Manual: colocar/remover um comentário (#) em frente da linha no ficheiro autostart*

**Config:** `~/.stalonetrayrc` (para possíveis parâmetros > homem stalonetray)

O systray é criado por [stalonetray](#). Uma vez que é tratado como uma doca, não coexistirá facilmente com as docas MX porque ambas seriam posicionadas no mesmo local do ecrã ("ranhura", chamada "slit" em FB).

### 4.2.4 Docas (não mostradas por defeito)

Ver 4.1.4.

## 4.2.5 O menu da área de trabalho (raiz)

**Ocultar:** sempre escondido por defeito, clique com o botão direito do rato para mostrar

**Remover/Adicionar (um item do menu):** Menu > Configurações > Configurar > Menus

**Gerir:** Menu > Configurações > Configurar > Menus

**Ajuda:** Ligações

O ficheiro do menu está em formato xml que é menos fácil de ler e modificar que o FB.

**Nota:** clique no meio da área de trabalho para mostrar o menu da janela

## 4.2.6 Monitores

O [gkrellm](#) do monitor de secretária, para o qual estão disponíveis [muitos skins](#) e [muitos plugins](#), está activado por defeito na versão OB utilizada no MXRPi2.

**Mostrar:** Menu > Aspecto > Monitor

**Esconder:** N/A

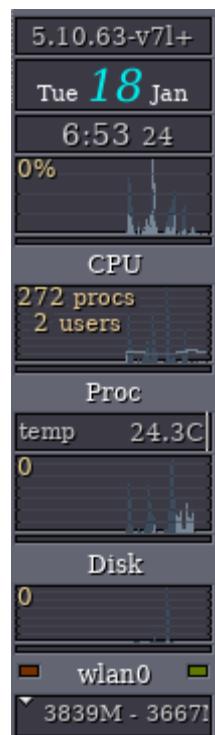
**Stop Autostart:** comentar a linha no ficheiro autostart/startup para que se pareça com isto:

```
#gkrellm &
```

**Config:** clique com o botão direito do rato no painel superior > Configuração. Os elementos individuais também podem ser configurados com um clique no botão direito do rato.

**Ajuda:** [website](#).

É supostamente possível colocar gkrellm no systray, ver [esta explicação](#).



## 5. Configuração FB tradicional

Esta secção dirige-se ao utilizador que pretende executar uma configuração FB tradicional.

### Como é que começo?

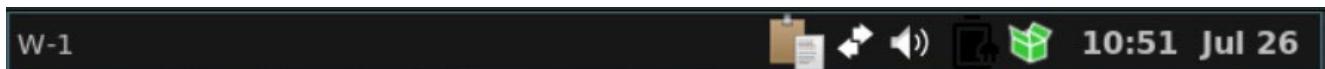
É muito fácil restaurar uma configuração tradicional de FB. Clique com o botão direito do rato em qualquer lugar do ambiente de trabalho para ver e utilizar o menu do ambiente de trabalho (rootMenu). As seguintes alterações estão na ponta dos seus dedos:

- Definições > Barra de ferramentas > Fluxbox: o painel tradicional (tint2) desaparecerá e a barra de ferramentas FB aparecerá na parte superior do ecrã.
- Fora de vista > Cais da matança\*
- Fora de vista > Matar conky\*
- Fora de vista > Alternar iDesk e Alternar ícones\*

\*Para alterações persistentes, comente (#) as linhas relevantes no ficheiro Definições > Configurar > Arranque para que se pareçam com isto:

```
#$HOME/.FB/scripts/DefaultDock.mxdk  
#$HOME/.FB/scripts/conkystart  
#idesktoggle idesk on 1>/dev/null 2>&1 &
```

Vamos analisar como compreender e utilizar o ambiente de trabalho alterado:



### O que é a barra de ferramentas no topo?

Esta barra de ferramentas FB oferece aos utilizadores MX informações sobre espaços de trabalho, aplicações abertas, uma bandeja do sistema, e a hora actual. A sua largura e colocação pode ser definida com as opções disponíveis clicando a meio (= roda de rolagem) no relógio ou pager na barra de ferramentas - se isso não funcionar por alguma razão, clique em Menu > Definições > Janela, fenda e barra de ferramentas > Barra de ferramentas. A altura é definida em `~/.FB/init/`:

```
session.screen0.toolbar.height:0
```

Se um zero estiver lá, significa que o estilo seleccionado irá definir a altura. Caso contrário, um valor de `to20` é 25muitas vezes confortável.

A barra de ferramentas contém os seguintes componentes por defeito (L-R):

#### pager

- Permite mudar o espaço de trabalho para cima (clique direito) ou para baixo (clique esquerdo); o mesmo que Control + F1/F2/ etc., Ctrl-Alt + ←/→ ou utilizando a roda de rolagem sobre uma secção vazia do ambiente de trabalho. O número e nome são definidos no `~/.FB/init.` "W" significa "Workspace" (Espaço de trabalho). Não utilizado por defeito.

#### barra de ícones

- Aqui as aplicações abertas irão mostrar um ícone, com várias opções de janela disponíveis clicando com o botão direito do rato no ícone relevante (incluindo a própria barra de ferramentas) > modo barra de ícones. O padrão para MX-FB é mostrar todas as janelas.

systemtray AKA systray

- Equivalente de Área de Notificação em Xfce. Componentes predefinidos definidos em `~/.FB/init`; as aplicações que têm uma opção systemtray aparecerão lá quando lançadas.

relógio

- Para ajustar o relógio para 12h ou 24h, clicar com o botão direito do rato e clicar em 12h ou 24h, o que aparecer. Se isso não funcionar, seleccione "Editar formato do relógio".
- 24h: **%H:%M**, 12h: **%I:%M**.
- O padrão é 12h de hora e data no formato dia/mês curto: **%I:%M %b %d**. Muitas outras opções de hora/data podem ser encontradas [no Wiki](#).

Pode mover ou apagar qualquer um dos componentes da barra de ferramentas em `~/.FB/init`, que por defeito são configurados desta forma:

*nome do espaço de trabalho, barra de ícones, systemtray, relógio*

## Como posso fazer com que a barra de ferramentas se pareça mais com sistemas legados como o Windows?

Clique em Menu > Aparência > Barra de ferramentas > Tradicional  
 (usando a tint2) **Como posso livrar-me de artigos de secretária que não quero?** Menu > Fora de vista > ...

Esta entrada inclui:

- Entradas de mortes reais que param o programa inteiro. Da próxima vez que iniciar sessão, tudo o que estiver activado no ficheiro de arranque voltará a aparecer, excepto a doca predefinida, que será desactivada.
- Uma entrada desactivada para remover a doca predefinida.
- Alternar as entradas, o que pode matar ou relançar um programa.

## Como posso alterar ou acrescentar uma entrada de menu?

Menu > Configurações > Configurar > Menus. A sintaxe é: [categoria] (nome) {command} - certifique-se de usar correctamente os parênteses, parênteses e suportes.

Exemplo 1: mudar "Music" para abrir Clementine em vez de DeaDBeeF

- Encontrar a linha com a palavra Música (usar Ctrl+F se necessário) [exec] (Música) {deadbeef}
- Faça duplo clique na palavra "deadbeef" na parte de comando para que seja realçada, depois digite "clementina" e salve, produzindo este resultado:  
`[exec] (Música) {clementina} {clementina}`
- Clique em Menu > Sair > Actualizar para usar as novas definições

Exemplo 2: adicionar o Skype ao menu

- Decida onde quer que ele apareça; para este exemplo, vamos assumir que quer adicionar uma nova categoria "Comunicar" na secção Aplicações Comuns e introduza-a lá

- Criar a categoria utilizando os comandos do submenu (ver abaixo), introduzir uma nova linha e seguir o padrão: [exec] (entrada do menu) {comando}
- O resultado será algo parecido com  
isto: [submenu] (Comunicar)  
[exec] (Skype) {skypeforlinux}  
[fim]

- Menu > Sair > Actualizar

NOTA: como mostra o segundo exemplo, o comando a utilizar pode nem sempre ser óbvio, por isso se necessário abra o Localizador de Aplicações (F6), clique com o botão direito do rato na entrada em que está interessado > Editar e copie o comando correcto para o menu.

## O que mais devo saber sobre as janelas?

- Redimensionar: Alt + clique direito perto do canto que pretende alterar e arrastar.
- Mover: Alt + clique esquerdo e arrastar.
- Stick: usar o pequeno quadrado no canto superior esquerdo para limitar a janela à área de trabalho actual.
- Opções: clique com o botão direito do rato na barra de ferramentas da janela no topo. De valor especial é a capacidade de seleccionar para lembrar tamanho e localização (gravado em `~/.FB/apps`).
- Tabbing: combinar múltiplas janelas numa janela com abas através do topo simplesmente Ctrl- Clicar e segurar a barra de título de uma janela e arrastá-la e deixá-la cair noutra janela. Inverta o procedimento para as separar novamente.

## Vejo estilos no menu, quais são esses?

Os estilos são ficheiros de texto simples que dizem a FB como gerar o aspecto dos componentes da janela e da barra de ferramentas, assim como o menu. FB navega com um grande número em `/usr/share/FB/styles/` que mostram em Menu > Look > Style, e muitos mais podem ser encontrados online com uma pesquisa na web em "FB styles".

Os estilos podem incluir uma imagem de fundo, mas que está bloqueada em MX-FB por defeito com as linhas superiores em Menu > Settings > Configure > Overlay. Para permitir que o estilo determine o fundo, colocar uma marca de hash na frente da linha de modo a que fique assim:

*! A linha seguinte evitará que os estilos definam o fundo.*

**#contexto: nenhum**

Se gosta de um estilo mas quer alterar certos traços, copie-o para `~/FB/styles`, renomeie-o, e faça as suas alterações (consulte o guia de estilo Ubuntu em Links, abaixo). Encontrará alguns estilos FB que foram modificados para utilização em MX nessa pasta.

## O que são temas e como os gerir?

Vários temas são instalados por defeito no MX-FB e outros podem ser encontrados com uma pesquisa na web. Um tema GTK controla itens tais como a cor do painel, os fundos para janelas e separadores, o aspecto de uma aplicação quando está activa versus inactiva, botões, caixas de verificação, etc. Vão desde muito escuro a muito claro.

O tema padrão para MX-FB é MX-Comfort. Pode ser alterado clicando com o botão direito do rato no ambiente de trabalho para trazer Menu > Aparência > Tema, trazendo um selector de temas, ícones, fontes, etc. o que torna muito fácil de ver e escolher as outras possibilidades.

## **Não consigo ler alguns dos textos, posso fazer algo a esse respeito?**

Pode ajustar a fonte a ser usada por um tema ou estilo usando o selector de temas; o padrão para MXPi é Sans 11. Um controlo mais detalhado está disponível utilizando o ficheiro `~/.FB/overlay`. Por exemplo, este conjunto de comandos pode ser tentado para tornar o texto geralmente maior:

```
# fontes-----  
menu.frame.font: PT Sans-12:regular  
menu.title.font: PT Sans-12:barra de  
ferramentas.regular.clock.font: PT Sans-11:barra  
de ferramentas.regular.espaço.de.trabalho.font:  
PT Sans-11:barra de  
ferramentas.regular.iconbar.focus.font: PT Sans-  
11:barra de  
ferramentas.regular.iconbar.unfocused.font: PT  
Sans-11:regular window.font: Lato-9
```

Para outras opções de fontes, consultar os Links no final deste documento.

## **Posso mudar o papel de parede?**

Primeiro certifique-se de que o ficheiro de sobreposição está a bloquear o estilo de determinar o fundo. Depois clique em Menu > Aparência > Papéis de parede > Seleccione para ver as escolhas disponíveis. A lista que aparece na entrada do menu inclui fundos do utilizador (`~/facebook/backgrounds` e `~/Pictures/Backgrounds`) e fundos do sistema (`/usr/share/backgrounds`).

## **Que terminais estão disponíveis?**

- Ctrl+F4 e Menu = Xfce4-terminal
- Ctrl+Alt+t = Xterm

## **Posso usar as minhas próprias combinações de teclas?**

Sim. Muitos estão listados por defeito em Menu > Configurações > Configurar > Chaves. Os nomes de algumas das chaves são um pouco obscuros:

- Mod1 = Alt
- Mod4 = Chave do logotipo (Windows, Apple)

Mais: <http://FB.sourceforge.net/docbook/en/html/c296.html>

Existem combinações de teclas de função dedicadas em MX-FB (ver topo do ficheiro de *teclas* a alterar):

- Ctrl+F1: Documentação MX-FB
- Ctrl+F2: comando de execução usando o corredor rápido de aplicação "[rofi](#)".
- Ctrl+F3: Gestor de ficheiros
- Ctrl+F4: Terminal drop-down
- vF5: Ferramentas MX

As teclas de função por si só não são programadas para evitar conflitos com a utilização por aplicações.

## **Que opções de ecrã existem?**

- Luminosidade: Gestor de Definições > Ferramentas > Brightness systray
- Captura: um ícone dedicado na doca corre MXRPi2-quickshot; se tiver uma tecla Print Screen (AKA Print, PrtSc, etc.), isso também deve funcionar. Está definido para seleccionar uma

região.

## Já li sobre a fenda: o que é isso?

A fenda foi originalmente concebida como um contentor para [as docas](#), mas em MXRPi2 é principalmente utilizada para a doca. Pode ser localizada em vários locais na área de trabalho:

- TopLeft, TopCenter, TopRight
- LeftCenter, RightCenter
- BottomLeft, BottomCenter, BottomRight

Pode procurar no repo por defeito por docas com este comando terminal:

*cais de busca apt-cache*

Muitos disponíveis no repos podem não funcionar bem, mas vale a pena dar uma vista de olhos.

## 6. Ligações

Os ficheiros homem (em terminal ou <https://linux.die.net/man/>): fluxbox, fluxbox-keys, fbrun, fluxstyle, fluxbox-remote.

<http://fluxbox.sourceforge.net/docbook/en/pdf/fluxbook.pdf>

Manual básico, algo datado mas ainda útil

[http://openbox.org/wiki/Main\\_Page](http://openbox.org/wiki/Main_Page)

Muito útil OB Wiki

<https://bbs.archlinux.org/viewtopic.php?id=77729>

Algumas boas explicações gerais com exemplos

<https://wiki.archlinux.org/index.php/fluxbox>

Alguns comandos são específicos do Arco

<https://wiki.ubuntu.com/HowToFluxboxStyles>

<https://ubuntuforums.org/showthread.php?t=617812>

Excelente fio nas chaves FB

<https://desertbot.io/blog/raspberry-pi-touchscreen-kiosk-setup>

Configuração de quiosque para RPi Buster

<https://raspberrypi.stackexchange.com/questions/tagged/touchscreen?tab=newest&page=1&pagesize=15>

Problemas recentes com a exibição oficial

<https://wiki.debian.org/FluxBox>

<http://fluxbox.sourceforge.net/docbook/en/html/chap-tabs.html>

Separação da janela

<https://fmirkes.github.io/articles/20190827.html>

Clicar com o botão direito do rato num ecrã táctil  
RPi (mas não em Bullseye)

<https://github.com/jerry3904/mx-fluxbox>

O repo de GitHub de MX-FB

[https://mxlinux.org/wiki/help-files/help-mx-fluxbox/\\_A](https://mxlinux.org/wiki/help-files/help-mx-fluxbox/_A)

entrada MX-FB Wiki

<https://bit.ly/2Sm1PJl>

YouTube: Canal MX-FB